

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

9:00h – Escola Bíblica Dominical - EBD
19:30h – Culto de Louvor e Adoração à Deus.

Quarta-Feira

18:00h – Mulheres em Oração
(Igreja) - (Inativo)

Quinta-feira

19:30h – Louvor e Oração: Estudo, reflexão e meditação.

Sábado ou Sexta-Feira

20:00h – Jovens e adolescentes:
Eventos diversos/diferenciados, pregação,
Legionários da Cruz, comunhão, etc.

CELEBRACÕES

2º Domingo (Preferencialmente)

➤ Ceia do Senhor

2º Domingo

➤ Dízimos/Ofertas.

➤ Oferta missionária.

➤ Alimentos – Cesta-básica.

ATENDIMENTO PASTORAL

➤ Telefones:

➤ (043) 3272-1365- (Casa/igreja)

Cel. 99112-6415/99960-3208



IPB DE JAGUAPITÃ – PR 72 - ANOS

Uma Igreja Cristã Reformada, Calvinista, bíblica, que tem como objetivo primaz, único: “glorificar, cultuar, exaltar, servir e amar ao nosso Deus e Pai Eterno”. Semeando com temor e fidelidade à Sua: “Santa, Bendita e Poderosa Palavra”, em nossa amada e próspera cidade. Palavra está: “sempre viva, atual, transformadora, libertadora e salvadora”. Palavra eficaz, Palavra verdadeira do nosso Deus e Pai.

PASTOR DA IGREJA

Rev. Lincoln Alexandre B. Durães: 3272-1365
(043) 99112-6415 (VIVO) - 99960-3208 (TIM).
Mesa do “Conselho Presbiterial”: -
Comissão Executiva do PNNP - CE/PNNP.
(Presbitério Norte Novo Paraná).

AUXILIARES DE SERVIÇO DIACONAL/ASSISTÊNCIAL:

Aux. Elisa Helena dos Santos:.....99660-0143

Aux. Matheus Gatti Durães.....99989-7504

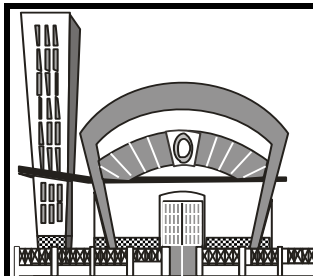
Aniversariantes do mês:

Suellen N. S. S. Custódio – 18/04.....99167-1158

Amados aniversariantes do mês, recebam de todos nós Igreja de Jaguapitã, um fraterno e caloroso abraço e também os mais sinceros votos de um feliz aniversário e que Deus os abençoe ricamente em todos os sentidos de suas vidas.

Sua alegria em Deus é circunstancial?

Salmo 122:1, “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor”. Uma questão muito interessante de se analisar é observar como a membresia local age, se porta no seu congregar. Temos pessoas que são regulares nessa questão, outras não. Em geral os não “regulares” sempre estão munidos de justificativas para não fazerem o que deveriam. Entre suas justificativas temos as críticas com relação a liderança, a doutrina, com a metodologia de ensino, com os demais membros. Outros questionam a importância e a eficácia ou necessidade dos estudos teológicos etc... Outros justificam suas ausências em virtude dos horários, matutino ou vespertino, dia, etc. Outros apontam para outras dificuldades, afazeres domésticos, necessidade de lazer. Outros dizem estar muito estressados, oprimidos, desanimados, deprimidos, tristes. Outros que limitações físicas são a razão ou impedimento, e temos aqueles que dizem que os problemas emocionais, relacionais, financeiros, etc., são a causa. Mas a questão primaz é, qual a fonte real da alegria da vida cristã? Será que nossa alegria é circunstancial, variável conforme nossa realidade ou a fonte é a graça Divina? O cristão tem em Cristo a fonte do seu prazer. Somos alegres, felizes e dispostos para as coisas de Deus, mesmo na tribulação, não por alienação, mas sim por causa da ação da graça Divina em nós. A fonte a razão a motivação é fruto da graça.



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL DE JAGUAPITÃ – PR.

AV. SÃO PAULO, Nº. 021 - CENTRO.

CEP: 86.610-000 - JAGUAPITÃ, PR.

FONE: (043) 3272-1365- (CELULAR) - 98479-0027

Web Site: www.ipbjaguapita.com

E-mail: lincoln@yaho.com.br

Organizada: em 16 de junho de 1951.

Rev. Lincoln Alexandre Bueno Durães

Boletim: nº 198

04/04/2024

Pelo “tesouro encontrado”, grato, feliz e zeloso de corpo e alma sou!
Mateus 13:44, “O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo”. Se alguém lhe perguntasse: “qual a coisa mais valiosa, importante que você possui”? Creio que muitas pessoas rapidamente diriam: “a vida”. Mas na verdade, a coisa mais importante que possuímos é a alma. A vida é passageira, todos nós temos um tempo pré-determinado por Deus de existência sobre a terra, que são nossos anos de vida. Alguns vivem mais, outros menos, mas todos os seres humanos são finitos corporalmente falando, a morte física não deixará de ser uma realidade sobre nenhum de nós. Mas algo que muitos não param para analisar é que a alma é eterna, diferentemente da vida ela subsistirá pela eternidade. E a grande questão em foco é o destino final da alma e não do corpo. Quando a vida finda, o corpo físico ganha uma sepultura na terra e volta ao pó de “origem”. *Salmo 104:29, “Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó”.* Tanto ímpios como os não ímpios quando falecem se separam de suas almas, o corpo volta a terra e a alma, espírito se dirige para a sua destinação eterna. Uns certamente vão para o céu, outros também, certamente para o inferno. *Mateus 25:46, “E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna. Quem pela graça Divina, passar pelo processo da justificação em Jesus Cristo, tem o seu lugar garantido pelo Messias no celeste porvir, da mesma maneira que uma garantia, mas contrária se aplica os que não forem justificados. O céu e o inferno, bem como Deus e o inimigo, o bem e o mau, são realidades que independem de aceitação ou negação, seja da parte de quem quer que seja. A questão do crer ou descrever, negar ou aceitar, rejeitar ou não a questão em si, não muda em nada a sua existência, a realidade, etc. Por isso novamente chamo a atenção para o fato de que precisamos rever nossa “escala” de valores, refletindo sobre já termos ou não “encontrado” o nosso maior e mais valioso tesouro. Quem pela graça, já encontrou ou foi “encontrado” por esse Maravilhoso “tesouro” agradeça a Deus por isso. Quem ainda não obteve essa graça Divina, ore, clame, busque-o, humilhe-se, arrependa-se, enquanto a sua vida física ainda não foi por Deus requerida. Nada mais se muda após a morte. Depois dela, somente se experiência, o que se cria ou o que se descrevia, e isso é fato e não fake. (Rev. Lincoln Alexandre B. Durães).*

Visita Pastoral: Deseja uma visita pastoral para você, um familiar ou uma outra pessoa qualquer?

Nos, procure será um prazer poder atendê-lo(s).



Motivos de oração:

- Pelo ministério pastoral e por sua família.
- Pelo crescimento qualitativo e quantitativo de nossa amada igreja (maturidade cristã).
- Pelas famílias de nossa igreja.
- Pela libertação real e conversão de pessoas entregues a qualquer tipo de vício: cigarro, álcool, sexo, drogas lícitas/ilícitas, jogos, etc.
- Pelas pessoas que se encontram enfermas, debilitadas, fragilizadas, em recuperação, etc. Amaral, (amigo da Eliza) . Manuela (filha Suellen) Marilda, (mãe da Mara) Sr. Vilmar e D. Cacilda (saúde debilitada). Marlon (irmão Mirian). Débora (prima da Josélia, gratidão pela cura).
- Pelos pedidos feitos na Quinta-feira.
- Por um avivamento Espiritual em nosso meio, que como igreja cristã local nos arrependamos verdadeiramente dos nossos pecados e sirvamos à Deus com temor, tremor, prazer e alegria.

DIVULGUE O NOSSO SITE:

www.ipbjaguapita.com

28.04.2024 - "Dia da amizade evangelizadora ou confraternização". Com a graça de Deus, desejo que nesta data em especial, todos os últimos domingos do mês, façamos um esforço conjunto, para que não só visitantes estejam conosco neste dia mas também os demais membros, familiares, e que possamos juntos fortalecer este momento de comunhão, alegria, festejo, congraçamento.

14.04.2024 – Celebração da Ceia do Senhor, venha com alegria e disposição, não falte, participe desse momento ímpar na vida de um cristão.

ANOTE O NÚMERO DO CELULAR DE NOSSA IGREJA – (43) 98479-0027 (OI)

Visitante:

Seja muito "Bem-vindo" em nosso meio e volte sempre que quiser, pois para todos nós, é um grande prazer ter você aqui conosco.



Quintas-feiras às 19:30h e aos Domingos às 9:00h e às 19:30hs.

Matheus 22:29, "Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus". Para não errar é necessário estudar.

Posso amar, seguir e respeitar algo que de fato desconheço, ignoro?

Resumindo: Cristão é um indivíduo arrependido, ainda pecador, alcançado pela graça, que depois de salvo pela fé, caminha em santidade e busca conhecimento de Deus através do estudo da Bíblia Sagrada, o resto é fake, fábula fantasiosa.

História e Salvação.

"A História da Salvação", tem sido geralmente descrita como os acontecimentos da História em que Deus se revelou com o propósito de redimir a humanidade do seu estado de condenação. Envolve o que está registrado nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento. É composta pelo evento e pelo significado do evento revelado por Deus. O conceito de revelação é central e sem ele não há História da Salvação, apenas História. Esses eventos culminaram na morte e ressurreição de Cristo. Na verdade, a História da Salvação é essencialmente cristocêntrica. Mas não parou na ressurreição. As Escrituras contêm também o último capítulo da História da Salvação, embora ainda não seja História, propriamente, o acontecimento escatológico da Parousia e a vinda do reino de Deus na sua plenitude. (...) sem essa fundamentação histórica, este conceito cai inevitavelmente no campo do existencialismo, sendo reduzido dos seus elementos históricos a uma mera experiência existencial" (Augustus Nicodemus em O Novo Homem, em preparo pela Cultura Cristã).
Jornal Brasil Presbiteriano - Ano 65, nº 832 - Março de 2024.

Precisamos novamente de homens de Deus! (A. W. Tozer).

A igreja, neste momento, precisa de homens, o tipo certo de homens, homens ousados. Afirma-se que necessitamos de avivamento e de um novo movimento do Espírito; Deus, sabe que precisamos de ambas as coisas. Entretanto, Ele não haverá de avivar ratinhos. Não encherá coelhos com seu Espírito Santo. A igreja suspira por homens que se consideram sacrificáveis na batalha da alma, homens que não podem ser amedrontados pelas ameaças de morte, porque já morreram para as seduções deste mundo. Tais homens estarão livres das compulsões que controlam os homens mais fracos. Não serão forçados a fazer as coisas pelo constrangimento das circunstâncias; sua única compulsão virá do íntimo e do alto. Esse tipo de liberdade é necessária, se queremos ter novamente, em nossos púlpitos, pregadores cheios de poder, ao invés de mascotes. Esses homens livres servirão a Deus e à humanidade através de motivações elevadas demais, para serem compreendidas pelo grande número de religiosos que hoje entram e saem do santuário. Esses homens jamais tomarão decisões motivados pelo medo, não seguirão nenhum caminho impulsionados pelo desejo de agradar, não ministrarão por causa de condições financeiras, jamais realizarão qualquer ato religioso por simples costume; nem permitirão a si mesmos serem influenciados pelo amor à publicidade ou pelo desejo por boa reputação. Muito do que a igreja faz em nossos dias, ela o faz porque tem medo de não fazê-lo. Associações de pastores atiram-se em projetos motivados apenas pelo temor de não se envolverem em tais projetos. Sempre que o seu reconhecimento motivado pelo medo (do tipo que observa o que os outros dizem e fazem) os conduz a crer no que o mundo espera que eles façam, eles o farão na próxima segunda-feira pela manhã, com toda a espécie de zelo ostentoso e demonstração de piedade. A influência constrangedora da opinião pública é quem chama esses profetas, não a voz de Jeová. A verdadeira igreja jamais sondou as expectativas públicas, antes de se atirar em suas iniciativas. Seus líderes ouviram da parte de Deus e avançaram totalmente independentes do apoio popular ou da falta deste apoio. Eles sabiam que era vontade de Deus e o fizeram, e o povo os seguiu (às vezes em triunfo, porém mais frequentemente com insultos e perseguição pública); e a recompensa de tais líderes foi a satisfação de estarem certos em um mundo errado. Outra característica do verdadeiro homem de Deus tem sido o amor. O homem livre, que aprendeu a ouvir a voz de Deus e ousou obedecê-la, sentiu o mesmo fardo moral que partiu os corações dos profetas do Antigo Testamento, esmagou a alma de nosso Senhor Jesus Cristo e arrancou abundantes lágrimas dos apóstolos. O homem livre jamais foi um tirano religioso, nem procurou exercer senhorio sobre a herança pertencente a Deus. O medo e a falta de segurança pessoal têm levado os homens a esmagarem os seus semelhantes debaixo de seus pés. Esse tipo de homem tinha algum interesse a proteger, alguma posição a assegurar; portanto, exigiu submissão de seus seguidores como garantia de sua própria segurança. Mas o homem livre, jamais; ele nada tem a proteger, nenhuma ambição a perseguir, nenhum inimigo a temer. Por esse motivo, ele é alguém completamente descuidado a respeito de seu prestígio entre os homens. Se o seguirem, muito bem; caso não o sigam, ele nada perde que seja querido ao seu coração; mas, quer ele seja aceito, quer seja rejeitado, continuará amando seu povo com sincera devoção. E somente a morte pode silenciar sua terna intercessão por eles. Sim, se o cristianismo evangélico tem de permanecer vivo, precisa novamente de homens, o tipo certo de homens. Deverá repudiar os fracotes que não ousam falar o que precisa ser externado; precisa buscar, em oração e muita humildade, o surgimento de homens feitos da mesma qualidade dos profetas e dos antigos mártires. Deus ouvirá os clamores de seu povo, assim como Ele ouviu os clamores de Israel no Egito. Haverá de enviar libertação, ao enviar libertadores. É assim que Ele age entre os homens. E, quando vierem os libertadores... serão homens de Deus, homens de coragem. Terão Deus ao seu lado, porque serão cuidadosos em permanecer ao lado D'Ele; serão cooperadores com Cristo e instrumentos nas mãos do Espírito Santo... (Extraído: <https://ministeriofiel.com.br/artigos/precisamos-novamente-de-homens-de-deus/>).

